



OLHAR PARA OS CONCORRENTES

SETE RAZÕES PELAS QUAIS OS CLIENTES ESCOLHEM A CONCORRÊNCIA NO E-COMMERCE

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Do medo à certeza: quais ações são essenciais antes do ERP?

Digitalização. Essa pode ser considerada a palavra da vez, tendo em vista a atual era da transformação digital que temos vivido dia após a dia, e que tem impulsionado as organizações, cada vez mais, a investirem em recursos que apoiem na gestão do negócio.

Entre tantas opções favoráveis a essa missão, o ERP (Enterprise Resource Planning), sem dúvida, é a melhor. No entanto, antes da sua adoção, é necessário realizar ações importantes. Embora alguns possam achar que esse movimento do mercado se trata de uma novidade, na prática, ele já começou há anos.

Isso é, o boom da digitalização ocorreu durante a pandemia, uma vez que, com as medidas restritivas, as organizações compreenderam a necessidade de investir em recursos que garantissem o fluxo operacional.

Como exemplo do resultado desse investimento, hoje, anos após o fim da crise sanitária, de acordo com a pesquisa realizada pela Opinion Box em parceria com a Ploomes, 68% das empresas B2B no Brasil se tornaram mais digitais e, desse número, 61% se consideram com alto ou muito alto nível de maturidade digital, o que sinaliza uma mudança significativa no cenário empresarial do país.

Não há como negar o avanço que as empresas obtiveram nos últimos anos, utilizando ferramentas que apoiam nas operações no dia a dia. Entretanto, uma vez superado esse obstáculo, uma outra dor vem tomando conta do empresariado: como saber onde implementar, estrategicamente, tudo o que foi adquirido?

Até porque, mais do que adquirir uma ferramenta é necessário, antes, realizar



o mapeamento a fim de conhecer a fundo os processos, identificar gargalos para localizar as dores do negócio e identificar quais são os pontos de dificuldade, sejam áreas ou processos que precisam ser solucionados. É, justamente, a falta desse diagnóstico que têm levado diversas empresas a dúvidas e incertezas quanto à adoção de um ERP, visto que não atingem resultados satisfatórios.

É importante destacar que mesmo um ERP tendo embarcado as melhores práticas do mercado, dificilmente, irá ter uma boa execução sem que haja um alinhamento prévio que auxilie na identificação e obtenção de métricas que contribuam para a melhor visualização e gestão da empresa.

Desta forma, antes de aderir ou migrar de um software de gestão, é essencial ter estabelecido quatro pilares fundamentais: visão, valores, riscos e adoção de melhores práticas. A partir desse alinhamento, torna-se possível eliminar incertezas e gargalos que prejudicam o bom desempenho do ERP.

Certamente, esse não é um caminho fácil, considerando o fato de que se trata de uma abordagem que envolve diversas áreas, tornando necessário visitar processos e realizar adequações sistêmicas que per-

mitam o bom funcionamento do software. Quanto a isso, contar com o apoio de uma consultoria especializada nessa abordagem é uma excelente estratégia.

Afinal, o time de especialistas, ao fazer uma análise adequada do negócio, irá identificar se a empresa está preparada ou não para um sistema de gestão, bem como executar pré-serviços que antecipem a jornada, guiando para tomadas de decisões efetivas. Esse processo pré implementação é crucial para ajudar a empresa a trilhar um caminho rumo à inovação e eficiência, tendo atribuídas as melhores práticas atreladas ao uso de um sistema robusto.

Além disso, a organização, além de acompanhar o movimento de transformação digital, também pode expandir o investimento em projetos Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), e obter incentivos fiscais através da Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005).

Tendo em vista o avanço da tecnologia com a Inteligência Artificial (IA) e a chegada de novas tendências, cresce a necessidade das organizações investirem em estratégias que venham ao encontro do propósito do negócio, e que favoreçam ao ganho de competitividade.

Para isso, é crucial que as empresas, desde já, aprimorem suas técnicas, bem como alinhem sua gestão de modo que se complementem com uso do ERP.

Afinal, mais do que um facilitador, a tecnologia deve ser vista com um elemento estimulante, que abra espaço para a conquista de novos resultados. Sendo assim, se a empresa está estagnada, mesmo utilizando ferramentas, é hora de analisar esse cenário e encontrar os diferenciais.

Até porque, mais do que garantir uma boa posição na competição, é preciso assegurar a sobrevivência das operações.

(Fonte: Beatriz Domingues é gerente de produtos e alianças da G2 - <https://g2tecnologia.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: Norcoast/Divulgação



Transporte de cargas pela costa brasileira

A Norcoast, empresa de navegação costeira, amplia o transporte de cargas pela costa brasileira ao expandir suas atividades para o Porto de Itajaí/SC. Tido como o principal porto da região e o segundo maior do país em movimentação de contêineres, ampliará os serviços da empresa no mercado catarinense. Hoje, a empresa opera de Norte a Sul do país, atuando até então com um serviço que cobre cinco portos, sendo Paranaguá, Santos, Suape, Pecém e Manaus, a empresa aposta na logística integrada e, sobretudo, em um serviço de porta a porta, visando entregar a carga até a porta do cliente. A inclusão do Porto de Itajaí na escala semanal acontecerá no dia 2 de outubro, trazendo mais abrangência e oportunidades de negócios. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Just_Super_CANVA



Seminário sobre o impacto da Inteligência Artificial na atividade econômica

@A Universidade Santo Amaro (Unisa) realiza o seminário: Impactos Setoriais da Inteligência Artificial. A conferência presencial será no dia 20 de setembro, das 9h às 18h, no Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel. Os interessados devem se inscrever pelo site da Universidade ou pela plataforma Sympla (IMPACTOS SETORIAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL em São Paulo - Sympla). A taxa de inscrição é de R\$ 100,00, que será revertida para a organização não-governamental Amigos do Bem. O evento, coordenado pelo ministro da Justiça, prof. dr. Enrique Ricardo Lewandowski, tem o objetivo de debater de forma ampla como a Inteligência Artificial tem influenciado os mais diversos setores econômicos no Brasil e no mundo. Assim como as questões que envolvem o processo regulatório da aplicação da tecnologia (<https://www.sympla.com.br/evento/impactos-setoriais-da-inteligencia-artificial/2541354?referrer=www.unisa.br>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Métricas para mensurar sucesso em campanhas com criadores de conteúdo

O sucesso de uma campanha com criadores de conteúdo depende da escolha e aplicação das métricas corretas, não só para justificar o investimento, mas para otimizar continuamente as estratégias e alcançar resultados significativos. ▶▶▶

Estudo prevê um aumento geral de 10% no faturamento para a Black Friday 2024

A Haus, plataforma de marketing do Grupo Stefanini, revela em estudo liderado por suas empresas Gauge, Ecglobal e W3haus, as principais tendências para a Black Friday 2024. ▶▶▶

Data mining: como a IA acelera o processo em prol de clientes mais satisfeitos

A centralidade do cliente e o enriquecimento da sua jornada são alguns dos elementos mais estratégicos e que compõem os alicerces dos negócios de múltiplos setores na atualidade. ▶▶▶

Proteção dos dados pessoais para que as empresas conquistem a confiança do consumidor

A confiança se destaca como o principal ativo a ser protegido pelos players do Varejo, e isso passa por respeitar aspectos como os impactos das marcas no planeta e na sociedade. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶▶ [Leia na página 4](#)